



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar



20/07/2017



## Relatório de Produção 2T17

*O Sistema Norte, que compreende as minas de Carajás, Serra Leste e S11D, atingiu recorde de produção de 41,5 Mt no 2T17*

A produção de minério de ferro<sup>1</sup> da Vale atingiu recorde para um segundo trimestre com 91,8 Mt no 2T17, ficando 5,8% maior do que no 2T16, devido, principalmente, ao ramp-up de S11D no Sistema Norte.

O Sistema Norte, que compreende as minas de Carajás, Serra Leste e S11D, atingiu recorde de produção de 41,5 Mt no 2T17, ficando 13,7% maior do que no 2T16, como resultado do ramp-up de S11D, que está avançando conforme o planejado.

Os volumes blendados na Ásia totalizaram 14,8 Mt no 2T17, ficando 9,8 Mt e 3,7 Mt maiores do que no 2T15 e no 2T16, respectivamente, como resultado da estratégia atual de trazer maior flexibilidade à cadeia integrada de valor através do aumento da capacidade de blendagem offshore, permitindo respostas rápidas a mudanças de condições de mercado.

A produção de minério de ferro ficará próxima ao limite inferior da faixa 360 - 380 Mt para 2017, em linha com a estratégia atual de maximização de margem.

A produção de níquel alcançou 65.900 t no 2T17, ficando 7,7% menor do que no 1T17 e 16,1% menor do que no 2T16, devido, principalmente, à reconstrução do forno #2, como parte da transição para operação com forno único, e à parada programada para manutenção em Sudbury.

A produção de cobre foi de 100.800 t<sup>2</sup> no 2T17, ficando 6,2% e 4,6% menor do que no 1T17 e no 2T16, respectivamente. A redução deveu-se, principalmente, à menor produção em Sudbury, como resultado da parada programada para manutenção nas plantas de superfície e nas minas.

A produção de cobre contido no concentrado de Salobo atingiu recorde para um segundo trimestre de 46.000 t, ficando 13,0% maior do que no 2T16, devido, principalmente, ao maior teor de feed e à melhor performance da planta no 2T17.

Estamos revisando a nossa produção de níquel para 295.000 t em 2017, refletindo uma produção menor que a planejada nas operações de Thompson, Nova Caledônia e Indonésia.

Existe uma defasagem no impacto da produção refinada da Nova Caledônia e da Indonésia, a produção mais fraca no site se reflete na produção final à medida que o material é processado nas nossas refinarias na Ásia. Nossa produção de cobre foi revisada para 447.000 t em 2017, refletindo o impacto da manutenção não planejada nas minas de Sudbury, menores entregas de cobre de terceiros e maior variabilidade do teor de Salobo.

A produção de carvão em Moçambique atingiu recorde trimestral de 3,0 Mt no 2T17, ficando 24,8% e 101,8% maior do que no 1T17 e no 2T16, respectivamente, com dois terços da produção total sendo de carvão metalúrgico. As operações logísticas em Moçambique atingiram recorde histórico, com volume<sup>2</sup> transportado atingindo 3,1 Mt no 2T17, 15% maior do que no 1T17.

<sup>1</sup> Inclui aquisição de terceiros.

<sup>2</sup> Exclui produção atribuível a Lubambe

Para ler o relatório completo, [clique aqui](#)

Mais informações

